

Seção: Morfologia/Anatomia**HISTOQUÍMICA EM SEMENTE DE *Anacardium humile* St. Hill. (Anacardiaceae)**

Ellenhise Ribeiro COSTA
Mayara Pereira GONÇALVES
Laudineia de Jesus MATIAS
Leonardo Monteiro RIBEIRO
Maria Olívia MERCADANTE-SIMÕES

Anacardium humile St. Hill., espécie nativa do cerrado brasileiro, é conhecida como cajuzinho-do-cerrado. A polpa do pseudofruto é consumida *in natura* e para produção de doces e sucos; da semente se extrai um óleo comestível e, quando torrada, apresenta sabor muito apreciado. O fruto possui também propriedades medicinais, sendo utilizado no tratamento de afecção da pele. Recentemente, o óleo da castanha vem sendo investigado pelo seu potencial biotecnológico para a produção de óleo biocombustível e utilização na indústria cosmética. Em função do histórico tradicional de uso e das potencialidades dessa espécie e, ainda, da urgência de sua preservação, o estudo histoquímico foi realizado com o objetivo de histolocalizar a presença de grupos de compostos do metabolismo primário e secundário. Foram realizadas secções a mão livre do material fresco, para elaboração de testes histoquímicos com lugol para amido (roxo), Xilidine Ponceau (XP) para proteínas (vermelho), Sudan IV para lipídios totais (vermelho), ácido tânico e cloreto férrico para mucilagem (negro), nadi para óleos essenciais (azul) e resinas (vermelho), sulfato azul do Nilo para lipídios ácidos (rosa) e neutros (azul), vanilina clorídrica para taninos (castanho-avermelhado) e reagente de Wagner para alcalóides (castanho-avermelhado). Os testes histoquímicos revelam a presença de amido, mucilagem, proteínas e lipídios totais na protoderme e meristema fundamental do embrião e de mucilagens, lipídios ácidos e óleo-resinas no epitélio dos canais secretores. Polissacarídeos como as mucilagens presentes em *A. occidentale*, espécie do mesmo gênero, tem apresentado resultados terapêuticos promissores em processos de cicatrização de feridas cutâneas em camundongos. Os resultados obtidos apontam a semente de *A. humile* como promissora para o uso biotecnológico e farmacêutico.

Palavras-chave: Castanha, Óleo comestível, Planta medicinal

Créditos de Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG e PETROBRAS

Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro - CEP 39401-089 - Vila Mauricéia - Montes Claros – Minas Gerais, Brasil.